Ata da Sexta (6ª) Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Jaraiana sob a presidência do vereador Israel Cirilo de Carvalho

Às nove (9) horas do dia trinta (30) de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948), na Casa de Forum, presentes os vereadores: Israel Cirilo de Carvalho, Severino da Silva Lima, Cosme Firmiano Dantas, Sebastião Rodrigues da Silva, Luciano Lobo de Lima, João Cosme Frias e Miguel Tavio da Silva; o Sr. Presidente, deu como aberta a sessão, dizendo ainda: "Antes de encerrar a sessão, quero expor à Casa os motivos que me levaram a convocar a Câmara, extraordinariamente, sendo o primeiro assunto, uma ofício do Snr. Prefeito, pedindo abertura de verbas extraordinárias e que oportunamente será lido o teôr do mesmo ofício. — Quero ainda, levar ao conhecimento da Casa que o Snr. Prefeito, não vem cumprindo, com o prometido, fato para justificar o Legislativo, como é sabido dos Snrs. vereadores, que, diversas leis aprovadas por esta Camara e sancionada pelo Snr. Prefeito, não tem sido o devido cumprimento em suas execuções. — Na Sessão passada, para não causar aborrecimentos a certas pessoas, o Snr. Prefeito não consentiu que se desligasse uma ligação da luz de Aurá para fornecer energia elétrica a uma cisterna que iria beneficiar naquela vila, entretanto, aqui em nossa cidade, onde a luz é precaríssima, temos por diversas vezes, pedido de cisterna distribuidas para fornecer água de cisterna, até uma vereador, tem se um vereador, como se caso da Câmara, com os abastecimentos e principio, normais nestas épocas de seca, dos habitantes das arterias distribuidas, mas quais se encontram, como na: Avenida Prudente de Morais, Barão de Caiçara, Barnabé, Nascimento, Marechal Floriano, etc. estes principais vem se tornando assim a dificuldade dos vereadores, no centro dêste, entendem-se relativamente com o Snr. Prefeito; — Dado a palavra ao vereador Severino da Silva; o Snr. Prefeito providencie que tais ditas naturezas jamais se restrinjam em sua quota, o que não cumpriu, pois, a Empreza de Luz está distribuindo as arterias acima descritas, deixando-as na escuridão, para fornecer energia para funcionamento de uma cisterna particular, na Avenida — Com estas breves de sua explanação disse: O Prefeito Municipal quanto não estiver executando o orçamento conforme foi votado, ficaria, já arrecadou mais de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300,00) e nada de obra se vê de aplicação em beneficio da população e este dinheiro numerário nos cofres da mesma Prefeitura.

Odilon disse: Existe funcionário da Prefeitura recebendo importancias elevadas e muito além da capacidade de sua função. Portanto, ela nesta disposição: as leis não cumpridas; impostos mal arrecadados; rendas mal aplicadas e diversas outras irregularidades.

Finda esta explicação, disse o orador, passo
a ler o requerimento, a fim de ser lido e
submetido à votação. O requerimento é o
seguinte: "Requeiro que a Câmara envie
uma mensagem de congratulação ao chefe do Execu-
tivo a fim de se congratular com um
governo que faça cumprir as leis do
País, e honrar as suas boas tradi-
ções de civismo e civilidade."

Com a palavra o Sr. Cônego Milanez
Santos disse: "Acabamos de ouvir mesta
augusta casa a leitura de nossa carta de Presidên-
cia. Logo depois da Câmara o Sr. Abel acabou
de apresentar à Mesa um requerimento pa-
ra a devida discussão e aprovação, requi-
rimento êste que traduz em palavras lumi-
nosas, em sentimentos altruísticos, uma decorrente
natural da marcha social, desde que o
dever nos obriga, como vem de
encontro visto o apoio do Executivo para
com esta Câmara."

Senhores: Cumprimentando-o com es-
te mesmo entusiasmo de civismo de nos-
so Presidente, eu, como bom cristão,
sem procurar arrimos de ninguém, com
vicissitudes da terra, encontro-me inteira-
mente acorde do pensamento do requeri-
mento, visto só não pairar que o governo
acabasse de nos dar ciência, como prin-
cipalmente, todos estamos de inteira soli-
dariedade entre nós uma grande união, to-
dos que estão Câmara tenha de hoje em

diante, a certeza de grande poder que de
hoje em diante possui o Chefe do Execu-
tivo, pois, com tanta moral e civismo
nos apresentou, vem todos os compro-
metidos.

Senhores, não estamos mais
em contacto com nenhuma ordem Extra-
ordinário. A Democracia imperou e do-
mina em todos os recantos da nossa Pátria.
O ditadura, esta grande desgraciada,
já foi varrida de nosso território. Te-
mos hoje nas mãos um poder honesto,
coerente e pacífico. Temos nós mais,
caros colegas, um poder que também
nos faz magia no nosso interior,
com ordem, Governo, desmoralização de
hipócritas, garantia de desenvolvimento e segu-
rança invadam todos os cantos do nosso país, todos aqueles que queremos trabalhar de
dia e noite pela grandeza nacional.

A Câmara Municipal, pelos seus
representantes tão sensível um fato de
data vir, mas que não nada tem.
Quero bem o que digo pois se estou
vos dizendo, minha alma e coração,
com o mesmo sentimento, igual a nossa
verdade. Com a mesma convicção, honrosa,
esta Terra pequenina, mas tão grande, não
distinta de todo, em menos um canto di-
gnificado que nós vemos agora.

E isso acontece cada dia mais
aos olhos de todos os cidadãos. E
isso que exige os seus dignos repre-

[illegible] que hoje, em vez de estar [illegible], estivesse com a justa escôlha, teríamos o dia de haver votado, de haver escolhido erradamente, vereadores que se deixam seduzir por promessas fictícias, por arranjos de última hora e que já se esqueceram do juramento sagrado que prestaram em certo momento solene, prometendo respeitar a Constituição e suas leis e desempenhar com fidelidade o mandato que lhes foi confiado."

O Snr. Dr. João Batista Freire interrogou o vereador Jacil Carvalho dizendo: Pareceu-me ouvir o nobre colega dizer que o Snr. Prefeito vem governando com desmando e ilegalmente? respondeu o interlocutado: sim, porque não tem desempenhado ou cumprido fielmente.

Gostou satisfeito - rematou o Snr. Batista Freire.

Referindo-se a um dos tópicos da alocução do Snr. Osório Santos o vereador Batista Freire perguntou quais os vereadores que se deixaram enlevar com promessas. Pediu sentido aparte também o Snr. Sebastião Rodrigues de Abreu explicando que o Prefeito não lhe cometia, pois sempre teve a sua integridade e nunca se enlevou em promessas. O Snr. Osório Santos explicou-se satisfatoriamente e sem deixar ressentimentos.

Com a palavra o vereador Luciano Gomes de Lima começou solicitando licença para falar sentado e continuando afirmou: Não bastam as razões no requerimento e declarações ora apresentadas, enquanto à Clara não se tenha o menor conhecimento do estrago do Snr. Prefeito, Joanna, Iaiá, uma criança que tem prendido aos vereadores. Daí pois: Até os buracos das ruas que nos garantiu tapa-los, permanecem em estado absoluto. Cada dia mais se notam que bem parecem querer-se hostilizar a Câmara. Há poucos dias tivemos o desprazer de ver retirada uma peça da luz da cidade, para fornecer energia elétrica para uma churrascaria ali existente. Assim diante destas irregularidades, pois nos cumpre e o povo que tem o seu direito reclamado, está constantemente reclamando, e com razão me dada a maior atenção. Com este estado de coisas, pois-se um grande embaraço a situação dos vereadores, que se acham por vêzes muitos, dispensiados pelo Snr. Prefeito.

Por fim, eu solicito que a Câmara tome providências no sentido de não mais se repetirem estas arbitrariedades e que mande lavrar um protesto sobre 3 notas requisitadas que deixaram de ser entregues à Escola para fornecimento de leites em pó.

Dando a palavra a discussão e votação um vereador sugeriu que se votasse primeiro as contas do Snr. Prefeito, pois se estas estivessem aprovadas com os votos contrários dos vereadores Snr. João Batista Freire e Hiram Prado de Oliveira, estas ordenado que se deixasse de dar. Prefeito [illegible] o processo.

Em seguida, Usou o Snr. Presidente da Câmara e submeteu a exame [illegible]

O 1º Secretário em Exercício M. Caetés leu um ofício do Snr. Prefeito Municipal solicitando autorização para vender uns cavalos que se acham encostados e a criação do cargo de datilografo da Prefeitura. O Snr. Presidente mandou que fosse entregue os referidos projetos a Comissão de Finanças para dar o devido parecer.

Logo a seguir o mesmo secretário leu a leitura de um requerimento firmado pelo Snr José Bandeira no qual solicita dar nome a duas ruas desta cidade. Foi nomeada uma comissão composta dos vereadores Sebastião Rodrigues de Melo, Mariano Alves de Lima e João Batista Frois para dar o respectivo parecer.

O vereador Mariano Lima disse que na próxima sessão traria um requerimento sobre casas populares a serem construídas nesta cidade cuja verba já se encontra na Delegacia Fiscal.

Em seguida o presidente o vereador Sebastião Rodrigues de Melo disse que se deveria anunciar o assunto, nomeando uma comissão para entender-se com o Snr. Prefeito Municipal. Esta medida foi aprovada e nomeada a comissão composta dos vereadores Sebastião Rodrigues de Melo, Abdiguel Paes da Silva e João Batista Frois.

Usou a palavra o vereador João Batista Frois e leu um telegrama que lhe foi enviado pelo Snr. João Carneiro de Freitas, residente no Rio de Janeiro, sobre uma verba votada pela Câmara Federal ao Município de Sobral e Orçamento da Fazenda. Depois, em palavras disse: Vem pela ata desta Câmara Federal um requerimento solicitando uma subvenção para a

Diocese de Christina e Orphanato de Sobral, onde o Snr. José Carneiro de Freitas, este voto, uma importância Forte os cofres até que se torne uma realidade e, concluindo, pedia que esta Camara fosse enviar uma telegrama ao referido senhor, agradecendo o seu voto concurso em benefício de nossa terra. Logo tivemos, o vereador Mariano Lima leu um telegrama endereçado ao nosso Snr. Prefeito de Freitas que diz textualmente: Diocese Christina Orphanato Sobralense = Prefeito Camara aprovou decisão noturna ontem subvenção Cr$. 250.000,00 nossa sociedade. Paiaram Frei Carmelo.

Submetido a aprovação o requerimento verbal acima explicado e advertido pelo Snr. Batista Frois, a Mesa aprovou por unanimidade e o Snr. Presidente autorizou a ser enviado o pedido e solicitado telegrama.

Em seguida o Snr. deu como encerrada a Sessão, avisando de que a Camara continuaria em sessão extraordinária e que oportunamente avisaria o dia para a proxima reunião.

Para constar mandei lavrar a presente ata que dato e assino.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Sobral em, 30 de Setembro de 1948.

Retificação O Snr. João Batista Frois pela palavra que disse: uma verba mapa pessoal e da bancada e não pessoal.

Sebastião Rodrigues de Melo 1º secretário

Aprovada em sessão realizada em 1/11 de Outubro de 1948.

Isaac Elicio de Carvalho - Presidente

Orório Milanez Dantas (1º Secretario)
Sebastião Rodrigues de Melo 2º secretario

Ata da [illegible] (1ª) sessão extraordinaria da Camara Municipal de Tavaiana sobre a presidencia do vereador Israel Elídio de Carvalho.

As nove horas do dia onze (11) de outubro de mil novecentos e quarenta e oito (1948) tiveram comparecidos os vereadores: Israel Elídio de Carvalho, Fortuna da Silva Lira, Orório Milanez Dantas, Sebastião Rodrigues de Melo, Miguel Paulo da Silva, Luciano Alves de Lima, João Batista Freire e José Ernesto Pinto Ribeiro, o Snr. Presidente declarou aberta a sessão e ordenou ao 1º secretario a [illegible] para a leitura da ata da sessão anterior em 30 de outubro proximo findo, que depois de uma pequena retificação por parte do vereador João Batista Freire foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e secretarios.

Expediente: O 1º secretario leu um oficio e respectivos considerandos enviados pelo Snr. Prefeito solicitando aumento em diversas verbas da Prefeitura.

Em seguida o vereador Orório Milanez Dantas leu o parecer da Comissão de Finanças mostrando-se favoravel à solicitação do Snr. Prefeito. ~~[illegible] da Camara o vereador~~ Pinto Ribeiro alegando por motivos superiores em [illegible] [illegible] da cidade e por conseguinte arredio da sessão na qual foi apresentado e lido o oficio da Prefeitura pedindo aumento de credito. — Depois de diversas considerações, disse ainda o orador: sendo presidente da Comissão de Finanças, quero tomar o caso em apreço com a atenção de [illegible] que merece, assim, peço vista para dar vista no Projeto e [illegible] em questão.

O Snr. Presidente declarou aceito o pedido do Snr. Pinto Ribeiro [illegible] o referido processo.

Foi lido um oficio do Snr. João Carneiro de Freitas endereçado à Camara Municipal nos termos seguintes: "Profundamente sensibilizado com [illegible] enviadas Camara Municipal Tavaiana primeiro [illegible] apresento sinceros agradecimentos votos prosperidades crescente nossa terra e felicidades pessoais dignos representantes povo Tavaiana - Saudações - João Carneiro Freitas.

Da Câmara Municipal de João Pessoa foi lida uma circular de nº 3 acompanhada de uma copia de requerimento na qual consta o seguinte: "Senhor Presidente" "Requeiro a V. Excia que, ouvido o plenario, em caráter de urgencia, seja enviado um apêlo desta Câmara à tôdas as ~~Camaras~~ Municipais e Prefeitos paraibanos, no sentido de serem abertos creditos especiais como cooperação dos Municipios para a construção da "Casa do Estudante da Paraiba" nesta Capital" = assinado. Janduí Guedes Cavalcante - Vereador.

O 1º secretario leu uma circular